


Benefícios da música no tratamento de pacientes com câncer

Benefits of Music in the Treatment of Cancer Patients

 <https://doi.org/10.56238/cienciasaudeestuepesv1-063>

Claudia Fabiana Lucena Spíndola

Grau de formação mais alto: Mestrado em enfermagem pela UFPE

Sherdlla Kettering de Lima Ferreira

Instituição acadêmica: GRUPO CEFAPP – Pós-graduanda em Enfermagem Uti

Cirlândia de Carvalho Maranhão Silva

Instituição acadêmica: GRUPO CEFAPP – Pós-graduanda em Enfermagem Uti

Yamonike Rayanne Vicente Cabral

Instituição acadêmica: GRUPO CEFAPP – Pós-graduanda em Enfermagem Uti

Elisa Camila Barros da Silva

Instituição acadêmica: GRUPO CEFAPP – Pós-graduanda em Enfermagem Uti

RESUMO

Introdução: Câncer é o nome dado a mais de 100 doenças que têm um crescimento desordenado e que invadem órgãos e tecidos. Esse tipo de célula cancerígena é conhecido por ser bastante agressivo e acaba desencadeando tumores que têm a consequência de se espalhar por tecidos e órgãos (INCA,2020). **Objetivo:** Avaliar os principais benefícios do uso da música no tratamento de pacientes com câncer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de

literatura.dividida nas seguintes etapas: seleção do tema, e elaboração da questão de pesquisa; exposição de parâmetros de inclusão e exclusão incluindo amostras; exibição de informações por meio de ferramentas como tabelas e gráficos; análise de dados; resultados a explicar; provar o resultado da descoberta; a questão guia da pesquisa é: Quais os benefícios da música no tratamento de pacientes com câncer?

Palavras Chaves: Musicoterapia, Terapêutica, Neoplasias.

ABSTRACT

Introduction: Cancer is the name given to more than one hundred diseases that has a disordered growth and invade organs and tissues.This type of cancer cell is known for being aggressive and developing tumors that as a consequence, extend through tissues and organs. (INCA, 2020) **Objective:** Assess the main benefits of using Music in the treatment of cancer patients .**Methodology:** It is a study of literature review. Divided into the following stages: selection of the theme, and elaboration of the research question; exposure of inclusion and exclusion parameters including samples; display of information using tools such as tables and graphs; data analysis; results to be explained; prove the result of the discovery; the guiding question of the research is: What are the benefits of music in the treatment of cancer patients?

Keywords: Musictherapy , Therapist , Neoplasia.

1 INTRODUÇÃO

Câncer é o nome dado a mais de 100 doenças que têm um crescimento desordenado e que invadem órgãos e tecidos. Esse tipo de célula cancerígena é conhecida por ser bastante agressivo e acaba desencadeando tumores que têm a consequência de se espalhar por tecidos e órgãos (INCA,2020).

De acordo com o Sistema de informações sobre Mortalidade (SIM/MS), no ano de 2020, foi observado o registro de 309.750 novos casos de câncer em homens, e nas mulheres 316.280 novos casos. Sendo que, nos homens, a maior incidência foi o câncer de próstata e nas mulheres o câncer de mama. Em

relação à mortalidade, entre homens foi 13,9% com câncer de traqueia, brônquios e pulmões e nas mulheres foi de 16,4 com câncer de mama (INCA, 2020).

Visando uma melhor assistência ao paciente com câncer o ministério da saúde publicou a portaria nº874/GM, que ajuda no controle do câncer na atenção a saúde das pessoas com doenças crônicas. (BATISTA, MATTOS e FRIZZEIRA et al 2015)

“Quando uma pessoa está em tratamento oncológico tudo afeta a qualidade da vida dela”. Também foi visto que a parte mais afetada dos pacientes foi a área psicológica e física. Schlosser insiste ainda que os profissionais de saúde envolvidos possam estar mais alertas para contribuir e ajudar ainda mais esses pacientes no que for necessário. (SCHLOSSER et al 2016)

Em um estudo feito em 2013, mostrou que a música disponibilizou uma boa percepção física e emocional para os idosos. Nesse estudo eles usaram apenas dois tipos de músicas, iniciaram com música clássica logo após música popular brasileira, posteriormente á essas sessões os idosos descreveram a melhora das dores, relaxamento, alegria, coragem, tranquilidade. Foi observado também que essas pessoas idosas tinham preocupações com a enfermidade, medos de inúmeras situações durante a hospitalização. Ao escutarem as músicas essas pessoas direcionaram seu foco e alcançaram o bem estar. (AMARAL et al 2013)

Em um ambiente de pediatria a música possibilitou a aproximação das crianças. Foram feitas atividades com música para as crianças internadas e observou-se que depois dessas atividades as crianças tiveram uma diminuição da ansiedade, uma melhora do sono e uma positiva alteração na comunicação e aprendizagem. (SILVA, TAEUTS e BERGOLD et al 2016).

A música é uma possibilidade nas intervenções de enfermagem, ela integra o cuidado, ajuda na redução de dor, pressão artéria, ansiedade, quadros de depressão. Facilita os processos de diálogo, interação e empatia e ajuda na autonomia e na qualidade do cuidado de enfermagem (ROHR e TITONELLI et al 2016).

Percebeu-se que o uso da música também pode ser usado para viver saudável, ela não só permite você conhecer o outro, mas também o autoconhecimento além de ser importante para o desenvolvimento pessoal e a integração social. E observando que a música está sendo inserida no processo do cuidado, as pessoas envolvidas no projeto da assistência da saúde podem ter um visão diferente em relação ao cuidar. (ZANETTINI, SOUZA, FRANCESCHE e FINGER et al 2015).

No estudo feito por Barros Souza, Pereira Barbosa, L. Martins, A. Úrio e T. Xirello em 2018 com adolescentes com câncer sobre a promoção da saúde através da música, especificamente com o canto e coral foi possível observar que a música trouxe vários benefícios como: melhora nas questões biológicas, psicológicas e sociais.

1.1 PERGUNTA NORTEADORA DO ESTUDO

Diante da problemática apresentada, foi elaborado o seguinte questionamento: Quais os benefícios da música no tratamento de pacientes com câncer?

1.2 JUSTIFICATIVA

O estudo se justifica partindo do princípio que mesmo a música sendo utilizada há séculos em tratamento de pessoas com várias doenças e inclusive na terapêutica com música em pacientes oncológicos ainda há uma lacuna de profissionais formados e capacitados nessa área (SCHLOSSER et al 2016).

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar os principais benefícios do uso da música no tratamento de pacientes com câncer.

3 METODOLOGIA

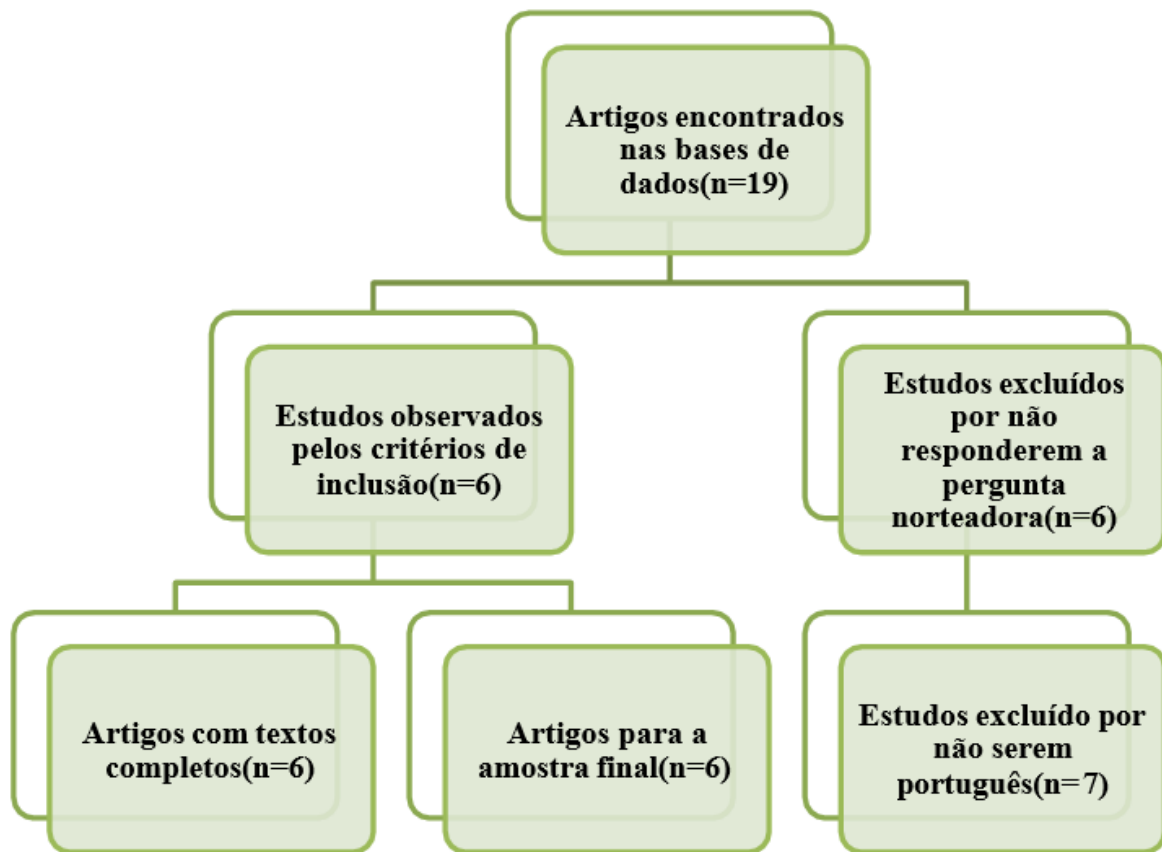
O estudo é uma revisão abrangente da literatura, dividida nas seguintes etapas: seleção do tema, e elaboração da questão de pesquisa; exposição de parâmetros de inclusão e exclusão incluindo amostras; exibição de informações por meio de ferramentas como tabelas e gráficos; análise de dados; resultados a explicar; provar o resultado da descoberta; a questão guia da pesquisa é: Quais os benefícios da música no tratamento de pacientes com câncer?

A pesquisa foi realizada de Fevereiro a Maio de 2021 nas seguintes bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE) que estão albergadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) bem como a consulta Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A pesquisa foi realizada a partir do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Musicoterapia; Cuidado Paliativo; Terapêutica; Câncer; Humanização.

A escolha por realizar essa revisão é de observar as mais recentes produções científicas sobre o assunto. Os critérios de inclusão foram: Artigos Publicados em Português, sendo eles originais ou revisão, entre os anos de 2010 á 2020. Disponibilizados gratuitamente e que se adequavam a temática do objetivo de pesquisa. Como critério de exclusão: os artigos que não correspondessem ao objetivo da pesquisa.

Os artigos encontrados foram lidos, observando com o critério de inclusão e exclusão, após essas etapas seguidas foi registrado de forma descritiva a ideia em comum dos estudos.

O 1º fluxograma expõe o esquema de procura e cruzamentos nas bases de dados durante o período de pesquisa, onde foram encontrados 19 artigos, depois de ter sido aplicado o método de inclusão restaram 10 artigos.



Fonte: Elaborado pela autora. RECIFE - (2021)

4 RESULTADOS

Com base nos estudos escolhidos foi elaborado tabela 1 onde estão apresentadas as seguintes variáveis: título, ano de publicação, objetivo, resultados e conclusão.

Tabela 1: Amostra dos principais estudos publicados com ênfase nos benefícios da música no tratamento de pacientes com câncer.

Título e Ano de publicação	Objetivo	Resultados	Conclusão
Musicoterapia como ferramenta terapêutica no setor de saúde; 2014.		Nos resultados do benefício da música, mostrou que pacientes oncológicos e em cuidados paliativos, promoveu uma melhora no relacionamento interpessoal entre o enfermo e a família.	A música se revelou apta por possibilitar o relaxamento, bem estar e relaxamento do paciente oncológico.
Buscando novos sentido à vida: Musicoterapia em cuidados paliativos; 2012.			O papel da musicoterapia proporcionou uma melhor qualidade de com estágios avançados de doenças que ameaçam à vida .
Música como recurso terapêutico hospital oncológico: Relato de Experiência; 2019.	Analisar a música como recurso terapêutico nos cuidados de pacientes e seus acompanhantes em um	1º Relato- Pacientes do setor de quimioterapia; após a reprodução da música os pacientes relataram uma	1º Relato- Pacientes do setor de quimioterapia; após a reprodução da música os pacientes relataram uma A música se mostrou benéfica e agradável pois possibilita a sintonia entre os

	Hospital geral , referência em oncologia, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.	sensação de nostalgia, e uma vontade estar em sua cidade de origem, em lugares bonitos e tranquilos. 2º Relato – Uma paciente com aproximadamente 50 anos de idade demonstrou inquietação com a chegada do grupo de alunos. Quando eles chegaram ela pediu que cantassem a música “ Na sua estante” da cantora Pitty. De início causou uma certa estranheza por se tratar de uma cantora de rock. Durante a execução da música, a paciente mudou totalmente, antes sua aparência de dor. Ao ouvir a música, passou a demonstrar alegria e se envolver na música.	participantes ,tornando possível boas emoções, pensamentos e lembranças.
Música no hospital: promoção da saúde na oncologia; 2019.	Compartilhar a experiência da utilização da música no ambiente hospitalar para promover a saúde de pacientes oncológicos e seus familiares.		O presente estudo teve um impacto positivo. A musicoterapia traz aos mecanismos de enfrentamento do estresse , da dor e do sofrimento das pessoas.
O efeito da música clássica no alívio da dor de crianças com câncer; 2010.		As médias da pressão arterial antes das sessões de músicas foram de 106/68,4 mmHg. Já as médias da pressão arterial pós-musicoterapia foram de 106/10,2mmHg. Frequência cardíaca pré- musicoterapia 99,2 bpm e pós musicoterapia 91 bpm. O nível de dor das crianças diminuiu após a aplicação da música.	A música quando aplicada de forma terapêutica reduz a dor em crianças.
Eficácia terapêutica da música: um olhar transdisciplinar de saúde para equipes, pacientes e acompanhantes; 2017.	Realizar revisão sistemática sobre a eficácia da música como terapêutica	A distribuição dos 3 artigos identificou 15 diferentes áreas de atuação profissional e sua interdisciplinaridade (enfermagem, gestão, medicina, saúde mental e bioética, letras/semiótica, educação física, medicina/ pediatria, comunicação, fonoaudiologia, psicopatologia, música, educação, psicologia, neuropsicologia), destacando-se estudos na área da enfermagem com o maior número de publicações envolvendo o uso da música.	A música tem um forte poder terapêutico de reabilitação oncológico. E é preciso incluir a música como terapia complementar na formação profissional em saúde e na oferta de assistência aos pacientes.

Fonte: Elaborado pela autora.

5 DISCUSSÃO

De acordo com os artigos avaliados a música pode ser, o motivo para não ser só um experimento de ouvir música. E sim uma terapêutica que ajude a melhorar o nível de dor, estresse, baixa autoestima. (ANDRADE et al 2017)

A música é indispensável para não permitir o agravamento da doença, é uma ajudadora na saúde humanizada, voltada ao bem-estar do paciente. (BITTENCOURT, SALÍCIO, PINHEIRO, LELL et al 2010)

A música tem uma boa influência em várias patologias, principalmente no câncer e é um pilar para a humanização na área da saúde. Tanto em crianças, como adultos a música se mostrou eficaz, proporcionando aos pacientes submetidos as sessões de musicoterapia, um relaxamento, momentos de conforto e lembranças agradáveis. (OLIVEIRA, OSELANE, NEVES, MACHADO et al 2014)

A musicoterapia incentivou o paciente lidar melhor com a doença, o tratamento, a impossibilidade de cura e a terminalidade. (PETERSEN et al 2012)

É um desafio grande lidar com o psicológico em um ambiente hospitalar, e ainda tendo que enfrentar um câncer, possibilitou deixar claro que a utilização da música de forma terapêutica é um progresso para a oncologia humanizada. (MARTINS, BALDUINO et al 2019)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, o objetivo desse estudo é observar a importância que a música trás a pacientes oncológicos, e que benefícios ela pode trazer. Embora o tema seja bastante significativo, foi visto que não existem muitos estudos sobre o assunto.

Apesar de ser escasso a temática, é importante atentar para esses benefícios que a música acabou trazendo para os pacientes, sejam eles as crianças ou adultos. Alegria, nostalgia, diminuição da dor, baixo nível de estresse e o mais importante, saber lidar com a doença e saber lidar com o que vem pela frente.

Na fase de cuidado paliativo foi onde se pôde ver o quão necessário foi ter uma equipe de saúde humanizada, a fase terminal é cansativa e dura para muitas pessoas, mas a música proporciona um pouco de alívio e descanso. Pessoas que não tinham um bom relacionamento interpessoal, terminam por serem melhores.

A equipe de saúde fazendo um bom trabalho de humanização com pessoas com câncer usando a musicoterapia, influenciam positivamente outras pessoas a fazerem o melhor por aquelas que estão no mesmo estado.

REFERÊNCIAS

Amorim, kpc. Ética: ética em pesquisa no sistema cep: conep brasileiro: reflexões necessárias. Rio grande do norte, jan. 2017. Acesso em 2020;

Patias, nd; hohendorff, jv. Pesquisa qualitativa: critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. Rio grande do sul, jul. 2018. Acesso em 2020;

Nere, cb; barbosa, pdp; garcia, pa; alves, at. Musicoterapia: efetividade da musicoterapia na redução da ansiedade de pacientes oncológicos: revisão sistemática. Doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2019v65n4.592>. Acesso em 2020;

Neta, ercp; aguiar, rs; música. A música como auxílio terapêutico de crianças hospitalizadas: doi: 10.5205/1981-8963.2019.242812. Acesso em 2020;

Mota, rt; ferreira, hm; pereira, fs; vieira, ma; costa, sm; oncologia. Qualidade de vida em pacientes com câncer de pulmão: minas gerais, set. 2018;

Pereira, pl; nunes, als; duarte, sfp; oncologia. Qualidade de vida e consumo alimentar de pacientes oncológicos: out.2017;

Silva, va; alvim, nat; marcon, ss; música. Significados e sentidos da identidade musical de pacientes e familiares sob cuidados paliativos oncológicos: rio de janeiro, out.2012. Doi: 10.5216/ree.V16i1.20696;

Pinto, mco; gazaneo l; lamas m; humanização. Musicoterapia na humanização- uma proposta de trabalho em hospital oncológico: 2011;

Souza, jb; barbosa,ssp;martins,es; zanettini a; música. A música como Prática de promoção a saúde na adolescência: doi: 10.5902/2179769230379; dez. 2017;